ATA DAS 838 SESSÕES ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE PRESIDENTE KENNEDY – TO.

Aos dezesseis dias do mês de setembro de hum mil novecentos e noventa e oito, no salão nobre da Câmara Municipal de Presidente Kennedy, Estado do Tocantins, onde funcionam os trabalhos legislativos, sito à praça Antonio Santos Sobrinho S/Nº, às dezenove horas foi feita a chamada constatando-se a presença dos seguintes vereadores: Jonas Alves Cavalcante, Abadir Luis de Miranda, João Paulo Pires Nilhomem, José Barbosa de Carvalho, Antonio Alves Nascimento, Valdi Alves Costa e Marilene Lopes Rodrigues, deixou de comparecer os vereadores Hélio Pereira da silva, tendo justificada a falta, deixou de comparecer o vereador José Ivan Martins. O Senhor presidente ao observar que estava tudo em ordem declarou aberta a sessão em nome de Deus para tratar de assuntos de interesse do Município.

PEQUENO EXPEDIENTE

Deu entrada neste expediente "o projeto de lei nº" o parecer ao projeto de lei nº 102/98. Em seguida foi feita a leitura da ATA anterior que não sofreu nenhuma ressalva, emenda ou resalva, colocada a mesma em votação e aprovada por unanimidade de todos os vereadores presentes, foi feita também a leitura da matéria que consta neste expediente e de uma passagem da Bíblia.

GRANDE EXPEDIENTE

Ninguém quis usar a palavra.

ORDEM DO DIA

Foi apresentado em plenário a matéria que deu entrada nesta sessão e colocadas em discução para votação todas as matérias em pauta e passada novamente a palavra para o que dela quisesse fazer uso. A Vereadora Marilene Lopes Rodrigues perguntou ao presidente da mesa se com a aprovação do projeto de lei n: 096/98, o salário dos professores, continua como está, cai ou aumenta e teve como resposta que continuará como está. Em seguida o senhor presidente colocou em votação que foi aprovado por unanimidade de todos os vereadores presentes os parecer ao projeto de lei nº 109/98, em segunda votação os projetos de leis nº 096 e 097/98 de 11 de maio de 1998 e em primeira votação o projeto de lei nº 109/98 de 15 de setembro de 1998.

EXPLICAÇÃO PESSOAL

Como ninguém quis usar a palavra e nada mais havendo a tratar o senhor presidente deu por encerrada a presente sessão, marcando outra para o dia seguinte. sala das sessões da Câmara Municipal. aos 16 dias do mês de setembro de 1998.